

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 18 DE FEVEREIRO DE 1892

O pelourinho da infamia

A publicação dos documentos, dos celebres *annexos* ao contracto de Salamanca, solicitado pelo illustre deputado José d'Alpoim, arrastou para o pelourinho da infamia essa personalidade financeira, essa individualidade nefasta, judaica, verdadeira sangue-suga d'este paiz, que tem hoje o nobilissimo titulo de conde de Burnay, que habita luxuosissimo palacio, dá jantares, soirées e festas deslumbrantes, que estadeia pomposas equipagens, mercê da enormissima fortuna que o *agio* da sua agencia financeira tem sabido e podido sugar das arcas do thesouro portuguez!

Profunda e luminosissima astucia, atrevido e insaciavel arrojo, eis as duas mólareas sobre que o nobre conde firmou a construcção da sua hoje fabulosa fortuna; e assim, olhando sempre directamente ao fim, sem nem sequer calcular os meios que todos lhe serviram, nós vimos transformar-se, n'uma meia duzia de annos, o modesto Henri Burnay dos armazens do Pala-

cio de Chrystal, no Porto, o esguio agente de negocios do Chiado, em Lisboa, na alta dignidade nobiliarchica do illustre conde de Burnay e, o que é mais e melhor para elle, na potestade financeira que representa e da qual, parece que o pobre Portugal se tornou feudo.

Os processos, porem, por meio dos quaes o nobre conde pôde, em tão curto prazo, sobrepujara as fortunas das grandes e antigas cazas portuguezas, fortunas formadas pelas accumulações de muitos annos e cuidadosas uniões matrimoniaes, esses processos estão-se desvendando hoje perante os olhos meio cegos d'este bom povo portuguez, estão provando á evidencia que se não accumulam milhões honestamente em poucos dias, estão apontando á execração popular e ao repudio dos caracteres impollutos esse conde, que não é nobre, embora n'uma bambochata de gente perdida, todos os governos o tenham cumulado de honrarias!

Para traz, judeu, basta de sugar!

Diz-se por ahi que a astucia, a finura do celebre banqueiro embarçou, colheu e

segurou por tal fórma nas suas mãos todos os negocios, todos os interesses da finança portugueza, que é já hoje impossivel obter empréstimos, transaccionar o governo por qualquer forma, sem que aquella negra personalidade intervenha com os seus processos, com as suas sugadellas mestras! Não o podemos nem o queremos acreditar; elle está apeado do pedestal da dignidade e pôde ser qualquer dia, com justa causa, chamado ao banco dos reus; e o paiz não está, cremol-o, tão de pauperado, tão exausto de recursos e de forças vitales, tão desprestigiado lá fóra que não possa, agora principalmente que o povo nobremente se sacrifica a todos os gravames, obter os suprimentos que acaso necessite, sem que os garanta a firma, a *firma commercial*, do sr. conde de Burnay.

E' necessario, é indispensavel dar de mão, por uma vez e para sempre, a esse banqueiro fatal, a essa nefasta individualidade, que em cada contracto, em cada negocio com o governo nos demonstra uma fraude em que elle lucra e o paiz perde. E

francamente lamentamos que o actual governo o empregasse já, com qualquer intuito, pois se diz que elle fóra para Pariz em commissão official.

Acabe-se por uma vez com o feudo. Se se não pode conseguir fazer voltar aos cofres do estado as enormes sommas que o habil banqueiro lhe soube sugar, se a astucia d'elle foi tal que tem de ser deixado tranquilo no remanso e gozo do que já possui, ao menos que não continue a ser o judeu da nação e que, á similhaça dos seus antigos collegas, não exaure completamente este Portugal, que tão ineptamente se lhe deixou cair nas garras.

A continuacão de negocios financeiros do estado com o conde de Burnay é um repto á opiniao publica, é affirmacão de fraqueza da parte do governo. Pense este bem e desfaça-se do nobilitado judeu.

Commissão municipal

A commissão executiva d'este concelho, em sessão de 17 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, estando presente

da experteza ambiciosa umas das outras, citando o nome das que tinham ido de noite perguntar a el-rei D. Sebastião se elle queria ser allumiado pela lamparina dos seus olhos.

Os homens, fanatisados por Pedro Affonso, principalmente, arremetiam-se para defender a sagrada causa do rei D. Sebastião, e já o alistamento dos voluntarios orçava por oitocentos soldados.

Desenvolvendo uma grande actividade, no commando em chefe da hoste, Pedro Affonso fazia excursões até Torres Vedras a fim de adquirir armas e munições de guerra.

Encontrava, é certo, alguns incredulos, que lhe lembravam o caso do mallogrado rei de Penamacôr. Mas Pedro Affonso, com uma grande audacia, respondia-lhes que fosse ou não fosse o vencido de Alcacer-quivir, Matheus Alvares havia de estar sentado no throno de Portugal antes do dia de S. João.

Vendo que as adhesões eram numerosas, e que o alistamento engrossava, o que valorisava a empresa, Matheus Alvares julgou ser chegado o momento opportuno de começar a execucao do plano audacioso a que se havia associado.

o sr. Fortunato José da Silva Basto, vogal substituto, resolveu o seguinte:

Mandar concertar a calecatoria o caminho que vai da estrada districtal de Guimarães a S. Torquato, á estrada municipal das Taipas a Donim, na parte situada na freguezia de S. Torquato, cuja obra, conforme o projecto n'esta sessão approvedo, se acha já orçado.

Foram concedidos alguns subsidios de lactação a pessoas pobres.

Foram despachados diversos requerimentos.

HARPEJOS POETICOS

PARA A GUITARRA

AO AUGUSTO INFANTE

I

O' lua que vais fulgindo
Por sobre as tellas d'alem,
Nunca deias ao desdem
quem vai seus males carpindo.

II

Mal tu sabes quanto leio
Em os cilicios da noite,
Se ella não tem quem a acote...
vive dentro do meu seio.

III

Estas cordas soltam aia
Por algum sentem paixão,
Ai! fibras do coração
Que cordas tão sensuaes!

Fixou dia para a solemne acclamação e consorcio de sua alteza real. «Alea jacta erat!» Matheus Alvares, conquanto arriscasse a pelle, não podia recusar nem retroceder.

No burgo da Ericeira, em plena graça publica, dispozeram-se os aprestos para as grandes ceremonias em que o rei, pela primeira vez depois de repatriado, devia apparecer ao seu povo.

As flores e os estandartes ornamentavam gallardamente a praça, em cujo centro fóra levantado o solio com docel e cadeiras de espaldar.

N'um altar, armado de improviso, a corôa de Nossa Senhora esperava o momento de descer sobre a cabeça da rainha, a filha de Pedro Affonso, e ninguem se lembrava de perguntar, nem ella mesma, se seria certo que D. Sebastião aborrecia as mulheres, como dizem alguns escriptores faceis em acreditar cousas pouco verosimeis.

Parecia-lhe á noiva que tal não succederia.

(Continúa.)

ALBERTO PIMENTEL.

POLEMICAS

O REI DA ERICEIRA

(CONTINUAÇÃO)

IV

Em entrevistas ulteriores, Matheus Alvares combinara com Pedro Affonso e Antonio Simões que, ao passo que elles espalhariam que finalmente el-rei D. Sebastião havia reaparecido disfarçado em eremita, elle, por sua vez, negaria sybillinamente, isto é, por palavras duvidosas e vagas a «sua» qualidade de pessoa real.

D'este modo justificaria o disfarce que havia tomado e acautelava-se de qualquer represalia que o archiduque Alberto pedesse empregar contra elle.

Eram ainda uns assomos de medo e de incerteza pelo impulso que Pedro Affonso daria ao commettimento.

Mas Pedro Affonso não se importava de correr todo o perigo n'uma empresa cujo bom exito poderia transformar-o no segundo homem de Portugal, sogro do rei e seu braço direito. Badalava por to-

da a parte que na gruta de S. Julião estava recolhido o rei de Portugal, vivendo em miseria extrema; que era preciso repol-o no throno, expulsando o estrangeiro intruso; que a conquista da independencia da patria, estando no coração de toda a gente, apenas dependia do regresso do rei, a quem o throno pertencia perante a justiça de Deus e o direito dos homens. «Ora, perorava elle, o rei voltou, está na gruta de S. Julião. Ide lá vel-o, apresentar-lhe as vossas homenagens de amor e respeito. Se elle vos quizer fazer persuadir de que não é D. Sebastião, tomae as suas palavras por uma prova humidade christã, e de arrependimento, que não podemos consentir.»

A filha de Pedro Affonso, Antonio Simões, sua mulher e seu filho secundavam-n'o n'esta cruzada patriótica, annunciando aos povos que o rei D. Sebastião tinha voltado e estava na gruta de S. Julião sem ter enxerga para deitar-se, nem manta para cobrir-se.

Formigueiros de gente corriam diariamente a visitar o «Encoberto» na sua gruta de beiramar. As mães levavam-lhe açafates, girgiladas e fructas. As filhas, que tinham começado por ir bei-

jar a mão de Matheus Alvares, acabaram por levar-lhe flores do campo, que dispunham em tapete dentro e fóra da gruta, como fazem delicadamente certas aves do paraíso. a «amblyornis ornata», principalmente, no seu ninho primaveril.

Elle, dando aos olhos azues uma doce expressão de ternura, abraçava-as respeitadamente, e procurava palavras com que pudesse negar frouxamente ser o rei D. Sebastião, sem contudo ferir a credulidade ardente do mulhero exaltado.

Que não era quem ellas cuidavam; mas que no seu coração havia uma inextinguivel magua pela ruina de Portugal e pela usurpação feita ao rei lusitano, que elle conhecera muito bem n'uma ilha encoberta, como diziam as trovas do propheta de Trancoso.

As velhas respondiam-lhe que não estivesse sua alteza real a negar a sua jerarchia, e as raparigas, curvadas, abraçavam-lhe os joelhos, procurando beijar-lhe os pés que, graças ao aroma das flores, podiam disfarçar qualquer exhalação menos aromatica que a das flores.

Algumas raparigas, á bocca pequena e entre si, queixavam-se

IV

Adoro-te como a Jezus
Exangue, pelo Calvario,
Pois és p'ra mim um sacrario
Explendoroso de luz.

V

Teus olhos são, meu amor,
Dois gladios orientaes
Que ferem sem mais nem mais
O peito do trovador.

VI

Teus olhos olhos são o pharol
Das grandes dores eo mar,
Não é mais doce o luar,
São o martyrio do sol.

VII

Teus olhos são alvoradas
no céu do meu coração,
E tem a atada canção
Do rouxinol, nas ramadas.

VIII

Volitam quaes andorinhas
Pelo espaço indefinido,
São graves como um gemido,
A vaga das maguas minhas.

IX

E dizem que o diamante
Tem brilhos de enfeitado !
E' que elles o teu olhar
Nunca viram, nem distante.

X

Tem a musica dos ninhos
E dos osculos subtis,
Voando todos febris
Os beijos, os passarinhos.

XI

Vespér são filha, os teus olhos,
Syrus de luzente palma,
Flutua ahí a minh'alma
Sem reoar os escolhos.

XII

Quem me déra ser poeta,
Ter uma lyra divina,
Para cantar-te, menina,
Os teus olhos—Indiscreta.—

XIII

Olhos assim, como os teus,
Eu prefiro á luz do dia,
Aos cantos da cotovia,
A' terra, aos astros, aos céus !

XIV

Se penso quando morrer
O lilaz idolatrado,
Não se fará esperado
Muito mais brilho a nascer.

XV

Fulgirão, no ajuntamento
Por entre todas as bellas,
Duas formosas estrellas :
—Reliquias do firmamento.—

XVI

Tudo dorme só eu canto,
Eu que só tenho tristeza,
Alma gemea da Belleza
Vem ao balcão entretanto.

XVII

Teus labios, filha, eu desejo
Colles aos meus, sem demora,
Talvez que desponte a aurora
Ao calor do nosso beijo.

XVIII

Preso vai ao teu sorriso
O meu canto de estudante,
Fui ao inferno com Dante,
Vou contigo ao paraizo.

XIX

Já sinto as cordas quebrar
Uma a uma ensanguentadas,
Guarda, amor, estas balladas,
Nunca mais heide cantar.

XX

Abre, pois, o seio então,
Mysto do amor e candura,
Que elle seja a sepultura
Do meu pobre coração.

Guimarães, 92.

RAUL CARDOSO.

Consortio

Consoceiou-se ante-hontem á noite, na parochial egreja de S. Miguel do Castello, o nosso querido amigo e collega n'esta redacção o sr. Antonio Ribeiro da Silva, illustrado sargento ajudante de infantaria n.º 20, com a sr.ª D. Rosa Maria Fernandes Ribeiro, sympathica e intelligente senhora.

Aos noivos, a todos os respeitos dignos da nossa consideração e sincera estima, anhelamos um futuro cheio de felicidades.

Soirée masqué

Deslumbrante o que hontem se realizou em casa do sr. José Correia de Mattos.

Tanto este cavalheiro como sua exc.ª esposa a sr.ª D. Maria Chrysostomo se mostraram constantemente alegres e cheios de bondade e finezas para com os convidados, que sahiram da *soirée* verdadeiramente penhorados.

O serviço esplendido e completo. Vimos alli senhoras primorosamente phantasiadas e poderemos distinguir as srs.ªs D. Albertina Carneiro (cata-vento), D. Anna Infante (antiga), D. Beatriz Carneiro (oraculo), D. Adelaide Almeida (antiga), D. Maria Lemos (hespanhola) e D. Maria Pitta (antiga). Todas as mais senhoras que nos lembra ter visto na sala vestiam á *lauradeira e antiga*, e recordam-nos as seguintes :

D. Christina Carneiro, D. Ignez Infante, D. Emilia Salgado, D. Adelaide Costa, D. Guiomar d'Almeida, D. Maria Infante, D. Esmalia Barrózo, D. Beatriz Ribeiro, D. Emilia Barrózo, D. Hermelinda Costa, D. Angelina Infante, D. Amelia Freitas, D. Guiomar (filha), D. Anna Costa, D. Armida Baptista, D. Adelaide Freitas, D. Magdalena Baptista, D. Augusta Salgado e D. Anna Costa, e os seguintes cavalheiros : Antonio Carneiro, dr. Silva Ribeiro, Gaspar Paul e filho, Antonio Costa, Candido Ferreira, Alvaro Costa, José Pinheiro, Alberto Carneiro, Francisco Costa, Viriato d'Almeida e Antonio Infante.

A *soirée* terminou ás tres da madrugada, deixando em todos os convidados uma viva recordação pela maneira distincta como foram recebidos pelos donos da casa.

O DAS CARTAS.

Amor marinheiro :

—Minha senhora—dizia um primeiro tenente á filha d'um almirante—posso arvorar a minha bandeira na ilha divina do seu coração ?

—Sinto immenso—respondeu ella—mas essa ilha está já debaixo do protectorado de meu primo o capitão tenente F...

Associação de Soccorros Mutuos Vimaraneses

Pelo annuncio que em outro lugar publicamos, são convidados pela segunda vez os socios da Associação de Soccorros Mutuos Vimaraneses a reunirem-se em assembléa geral com o fim de approvarem as contas da gerencia finda em 31 de dezembro proximo preterito.

Enfermidades

Está enfermo o snr. dr. José da Cunha Sampaio, notavel jurisconsulto d'esta cidade.

Tambem esteve doente, porem acha-se felizmente melhor, o nosso esclarecido amigo Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, escrivão e tabelião do segundo officio d'esta comarca.

A ambos os enfermos anhelamos prompto e completo restabelecimento.

Este anno parece que já será santificado o dia 19 de março, dia de S. José.

Falta apenas a sanção da camara, o que o sr. ministro da justiça trata de obter.

Necrologia

Depois de dolorosos e pertinazes soffrimentos que a detiveram por espaço de algumas semanas no leito, succumbiu ultimamente a virtuosa esposa do snr. dr. Souza Martins, illustrado clinico ha tempos residente n'esta cidade.

Ao desolado esposo e a toda a sua respeitavel familia, dirigimos a mais sincera expressão de nosso profundo pesar.

Reunião academica

Reuniu hontem a academia vimaranense, na sala das sossões da Sociedade Martins Sarmento.

Presidiu o academico Philippe de Souza Coreixas, secretariado por Avelino Ribeiro de Carvalho e Ramiro Vieira de Mello.

O fim d'esta reunião foi obter d'academia a approvação dos estatutos que foram elaborados pelo academico Sampaio, e servirão para regular um gremio academico que se vai fundar n'uma das salas da Sociedade Martins Sarmento, a qual foi cedida da melhor vontade, visto que aquelle gremio tem por fim a instrução.

Uzaram da palavra durante a sessão os estudantes Avelino Ribeiro e Jeronimo Sampaio, preferindo este ultimo um voto de louvor ao presidente da Sociedade Martins Sarmento, o qual foi aprovado por unanimidade.

Dizem de Cabeceiras de Basto :

«Uma pequenita de 9 annos, da freguezia de Mollares, dirigiu-se á egreja do lugar depois de ter terminada a missa conventual, perguntando ao parcho onde era a sepultura de sua mãe, fallecida ha pouco.

O padre indicou-lhe a sepultura e a pequena esteve ajoelhada, rezando entre lagrimas com grande recolhimento. Pediu agua benta, que lançou sobre a campa e retirou-se chorosa, dizendo :

—Quem me déra estar com minha mãe !

Momentos depois indo subir um portello aberto n'uma parade, esta derruia até os alicerces, matando instantaneamente a creança.

Este extranho caso causou grande sensação no lugar.

Infeliz creança !

Pregão de Entrudo

Os fabricantes de calçado da rua Nova do Commercio, resolveram sahir no proximo domingo com um pregão pelas ruas da cidade.

No proximo domingo prepararam-se pois mosquitos por cordas : nas ruas e praças, de dia, o pregão dos artistas e outras exhibições, e á noite, no Salão Artístico concorrido baile.

O carnaval este anno promette muito.

A proposito :

Rogamos á illustre auctoridade administractiva que evite o abuso d'alguns *masca-rados* que, muito propositadamente, aos saltos, dão fortes encontrões nos pacificos espectadores e nos grupos mascarados que socegradamente dançam ou passeiam.

O salão d'um baile de mascaras não é nenhum picadeiro...

Enlace

Uniram-se ante-hontem á noite pelos indissolueis laços do matrimonio na parochial egreja da Insigne e Real Collegiada, a joven e primogenita filha do nosso prezado amigo snr. Antonio José da Silva Ferreira, intelligente solicitador encartado no fóro d'esta comarca, com o snr. Simão Antonio Marques, honesto e trabalhador artista d'esta cidade.

Aos nubentes apetece-mos uma prolongada lua de mel.

Distancia da lua á terra

Foi no dia 2 que a lua se achou mais proxima da terra.

Ante hontem, 17, estava mais afastada, cerca de 40:000 kilometros.

Em 29 achar-se-ha mais perto 6:000 kilometros do que no dia 2.

Apresentou-se mais elevada sobre o horizonte, no dia 8, ás 7 horas e 16 minutos da noite e apresentar-se-ha menos no dia 22, ás 5 horas e 16 minutos da manhã.

—Que bonitas creanças ! E parecem-se tanto !

—São gemeas.

—O qué ! ambas ?

Relatorios

Temos sobre a banca de trabalho os relatorios e pareceres das respectivas commissões fiscaes relativas ao anno findo dos Bancos de Guimarães e Commercial de Guimarães.

Os lucros do Banco de Guimarães elevaram-se durante o anno a 27:659\$511; deduzindo reis 10:000\$000 que foram distribuidos no 1.º semestre, fica o saldo de 17:659\$511.

A gerencia faz a seguinte proposta:

1.º Para dividendo complementar de 1891, 2 e meio por cento ou 2:000 reis por acção, livre de imposto, prefazendo assim 5 por cento, 10:000\$000 reis; 2.º para fundo de liquidações, reis 3:000\$000; 3.º para contribuições a pagar, 600\$000 reis; 4.º para nova conta de lucros e perdas, 4:059\$511 reis.

Os lucros do Banco Commercial de Guimarães elevaram-se a 26:144\$377 reis; deduzindo reis 8:000\$000 que foram distribuidos

no 1.º semestre, resta o saldo de 18:144\$377 reis.

A gerencia apresenta a seguinte proposta:

Dividendo de 2 e meio por cento, livre do imposto de rendimento, relativo ao 2.º semestre de 1891, 10:000\$000; fundo de reserva, 900\$000; reserva para liquidações, 2:000\$000; contribuições do anno corrente, 2:800\$000; reis; despesas d'instalação, custo e selo d'acções, reis 300\$000; edificio do Banco, 100\$000 reis nova a conta de lucros e perdas 2:044\$377 reis.

Os pareceres dos conselhos fiscaes, approvam as propostas das respectivas gerencias, e referem-se com o maior louvor á intelligencia e criterio com que se houveram no periodo gravissimo da crise.

Conta o «Petit Journal», por intermedio do seu correspondente de Montluçon, que um rapazinho de Chateauxvieux, deitou em virtude de um vomitorio violento, uma cebra que ha dez mezes conservava no estomago.

«E' uma cobra de quarenta centimetros de comprido, e da grossura do dedo polegar, diz o correspondente, conhecida em França, pelo nome de anedret. Parece que a creança se lembra ter bebido n'uma ribeira, sendo, portanto facil ter engolido o reptil no estado embrionario e havel o conservado no estomago durante o crescimento.

Um curioso caso de bigamia

Em Sevilhá um individuo contrahiu matrimonio civil antes da promulgação do novo codigo e por conseguinte ficou legalmente casado.

Depois do novo codigo estar em vigor, o mesmo individuo contrahiu novo casamento canonico e por conseguinte ficou de novo legalmente casado. Ha dias dasappareceu do ultimo domicilio conjugal e foi unir-se com a primeira mulher.

Então a esposa «economica» quiz intentar a nulidade do casamento, mas, em consequencia do novo codigo, os tribunales civis são incompetentes para decidirem em taes assumptos e o tribunal ecclesiastico não reconhece valido o segundo casamento.

O mais curioso é que por meios legais nunca se poderá resolver esta questão.

Um restaurant popular modelo

Diz o «Figaro». No faubourg Saint-Denis; um operario que juntou alguns vintens, abriu um restaurant economico para os operarios. Vende muito barato, mas é necessario comer depressa, porque o dono do estabelecimento observa aos clientes, quando se demoram:

—Come depressa, rapaz, para não faltares ao trabalho !

Lettras & Artes

AS NOSSAS MÃES

A José da Costa Guimarães, meu amigo

Que doce e sublime não é o vosso nome ? E' mero como a camarinha benefica do rocio da manhã no calice d'uma modesta cecem; meigo como a impolluta candura, e mavioso como a melitua neuma do colibri.

Nome dulcissimo que vem do

cão, e que ao proferir-o forma o mais grato e o mais ineffável poema de amor e ventura.

Nome que nos exprime prodigamente as crenças, e nos infltra no coração os purísimos germens do Bem!

Livro de immensa magia que se abre diante dos nossos olhos, tendo esculpido vivamente em formosos caracteres d'ouro tres singellas lettras, que reunindo-se syntheticamente forma um soberbo trigramma.

Palavra fascinadora que faz estremeceer as fibras sensíveis do coração mais endurecido, e excitar na alma um sentimento de ternura e saudade!

Quem é capaz de exprimir sobre a terra o que resume e o que encerra esta palavra?

Oh! Ninguém!

Por mais que se escreva, por mais que se reuna palavras sobre palavras, não ha ninguém que enuncie a suavidade d'este nome replecto de infinita doçura.

Oh mães! anjos tutelares da infancia, candidas e bellas pombo de ternura, thesouras opulentos e exuberantes de amor e affecto.

A vossa fronte era pura e radiante ao cingir donairoosamente a graciosa grinalda de formosas flores, e que entreteciam viçosas os vossos acrisolados attributos, perderam a sua seiva e frescura á maneira que foram desabrochando mimosos «botões».

E estes, desabrochando progressivamente, transformam-se em breve louras e risonhas creanças, que são o maior enlevo e o maior encanto d'aquelles que lhes deram o ser.

Porem, quando o adoravel filhinho que estreitae cariciosamente ao inno do vosso peito amoroso, e vos atira de seus pequeninos labios sorrisos cheios de graça e encanto, então sentis extraordinariamente a vossa vida correr amena, e o terno coração, immer-so, trasbordar de mystica alegria.

Mas, se o pobre filho, o casto lyrio da vossa alma risonha e compassiva, á quem resumis todas as blandicias e affectos, o vedes um dia arrebatado pela furi-bunda lufada do rigoroso aquillão da Morte, cahir do fragante vergel da familia no seio do algido tumulo, é immensa a dor que vos dilacera, e enorme o desalento que vos confrange e tortura!

As lagrimas, essas perolas da alma transformam-se em sangue! As faces que tem a cor das bellas e purpuras rosas desbotam ao pezo atroz do pungente soffrer, e nunca, nunca mais o fructo prematuro do vosso amor vos sorri!

Oh! quanto vos não custa este nunca mais! Oh! mães! a vossa vida é eminentemente a grandiosa epopeia enexasurível! Vós sois o sol que fulgura e acalenta a alma ao ente estremeido; vós sois a estrella rutilante de immenso brilho que nos allumia n'esta senda escabrosa envolvida de escuras trevas; vós sois o nosso fiel mentor, e o nosso amparo em horas dolorosas de agonia!

Oh mães! oh martyres de infinito amor! sois tudo para nós, que somos vossos filhos; sois tudo para nós, que quereis o nosso bem resplandecente de amor e ventura, alfin, sois tudo para nós, que sois—as nossas mães.

Guimarães.

UGO-LINO.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxuando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pertinaz enfermidade de saques de sangue pela bocca, o que obata a que elle exorça a sua profissões de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambemrecommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual lucha ha muito tempo com um cancer no peito, o que amidadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Ploskow, da marquezia or Berhan, da duqueza de Castlepar-tuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wau-zer, etc.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães dro-guista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Arrematação na execução contra Francisco Chrisostomo da Silva Basto

(1.ª publicação)

No dia seis do proximo mez de março, ás onze horas da manhã e no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, se hão-de arrematar, a quem mais offerecer acima da avalição, na execução de sentença commercial movida pelo Bacharel Caetano Mendes Ribeiro, contra Francisco Chrisostomo da Silva Basto, d'esta mesma cidade, os seguintes bens de raiz, alem de diversos moveis, a saber:

Um predio de casas de dois andores, com quintal, agua de poço e arvores de vi-

nho e fructa, situado na rua de Santa Barbara, d'esta cidade, avaliado em 1:000\$000 reis;

Outro predio de casas com o numero de policia oito, de um andar, construido de pedra e madeira, com duas portadas, situado na mesma rua, avaliado em 270\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia seis e composto de pedra e tabique, no estado de ruina, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia cinco, de pedra e tabique, situado na mesma rua, e avaliado em 200\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia sete, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Outro predio de casas de um andar, com o numero de policia nove, situado na mesma rua e avaliado em 160\$000 reis;

Um campo de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, situado na mesma rua de Santa Barbara, avaliado na quantia de 480\$000 reis.

E, para assim constar se publica o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos do executado Francisco Chrisostomo da Silva Basto.

Guimarães, 11 de fevereiro de 1892.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Vi.

O juiz de direito, Marques Barreiros. (282)

Associação de Socorros Mutuos Vimaranense

2.ª CONVOCAÇÃO

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunir-se na sede da mesma, no domingo, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para se tractar da approvação de contas.

Guimarães, 15 de fevereiro de 1892.

O secretario, Joaquim Penafort Lisboa. (281)

Fallencia do negociante José Teixeira Faria d'Andrade

(1.ª publicação)

POR sentença do Tribunal Commercial d'esta cidade, de 13 do corrente mez de fevereiro, foi declarado em estado de quebra o negociante, d'esta mesma cidade, José Teixeira Faria d'Andrade, por ter cessado, ha menos de dois annos, o pagamento de suas dividas commerciaes; foi no-

meado, administrador da massa Francisco Guedes Junior, casado, negociante, d'esta dita cidade, e, para curadores fiscaes foram nomeados José Ferreira d'Abreu, negociante, tambem d'esta cidade e a firma commercial Souza & Companhia, da cidade do Porto, e foi marcado para reclamação dos creditos o praso de trinta dias, que se contará depois da ultima publicação d'este annuncio.

Guimarães, 15 de fevereiro de 1892.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Vi.

O juiz presidente, Marques Barreiros. (283)

Editos de 30 dias (2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos de Freitas, viuvo e morador, que foi, no logar da Taipa, da freguezia de S. João das Caldas, da mesma comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal o filho Antonio de Freitas, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar os interessados, filhos do inventariado, Domingos de Freitas Gomes d'Oliveira e Francisco de Freitas Gomes d'Oliveira, ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, e, bem assim, não só quaesquer outros interessados incertos, mas tambem todos os credores desconhecidos ou residentes fora da dita comarca, para fallarem e assistirem a todos os termos do dito inventario até final e deduzirem n'elle o seu direito, pena de revelia.

ALFAIATERIA BRAZILEIRA

DE

MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9,—Rua de Santo Antonio—12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CABROS—PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 7\$000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 6\$000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS Á HESPAÑHOLA, CAPOTES A CAVAL-LARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÔES, DRAGUES, etc. Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROU-LAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc. A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confecções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.

(274)

Guimarães, 8 de fevereiro de 1892.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos, Vi.

O juiz de direito, Marques Barreiros. (280)

Arrematação

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado em virtude da execução de sentença que move Francisco Martins Fernandes, negociante d'esta cidade, contra José Amodo e Mós e mulher tambem d'esta cidade, se hade proceder no dia 6 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, na casa do antigo hotel Portuense, sito na rua da Alcobega, d'esta cidade, á arrematação dos mobiliarios que aos executados foram arrestados logo que haja lançador que cubra o valor da sua avaliação.

Pelo presente ficam citados todos os credores nos termos da lei.

Guimarães, 11 de fevereiro de 1892.

Verificado, Marques Barreiros. O escrivão do 4.º officio, Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (279)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Hespanhola a 21 do corrente

Loteria Portugoza a 26 do corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal da Noticias*, etc. (189)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia esen volve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o-mais feliz exito nos estomagos ainda o-mais debeis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se Porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

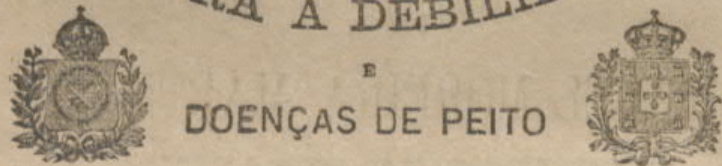
PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o auctor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º titidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailhaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editor Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E. no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrás ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolido, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosas monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal de modas, publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45 000
Seis mezes 25 100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

GUIMARAE

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolta do envolver esta impressa assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgatização das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE

RUA DAS LAMELLAS N.º 49